



Escola Secundária
de Caldas das Taipas

BOLSA DE CONTRATAÇÃO DE ESCOLA 2015/16

(Decreto-Lei n.º 132/2012 de 27 de junho, republicado pelo Decreto-lei n.º 83-A/2014, de 23 de maio)

AVISO - 01

Constituição da Bolsa de Contratação de Escola com vista ao suprimento de necessidades temporárias de pessoal docente, para o ano escolar de 2015/2016, na Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães (Cód. 401031)

I. Nos termos do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 83-A/2014, de 23 de maio, e demais legislação aplicável, declaro aberto o concurso para constituição da Bolsa de Contratação de Escola (BCE da Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães - 2015/16), a fim de suprir as necessidades temporárias de pessoal docente que vierem a surgir neste estabelecimento de ensino, para o ano escolar de 2015/2016.

II. O local de trabalho será a Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), sita na Rua Professor Manuel José Pereira, nº 611, 4805-128 Caldas das Taipas, cujos contactos são os seguintes: sítio web – www.esct.pt; correio eletrónico – secretaria@esct.pt; telefone – 253479890.

III. O presente concurso para constituição da Bolsa de Contratação de Escola desenvolver-se-á de acordo com o estabelecido no art.º 40.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual, conjugado com o artigo 39.º do mesmo diploma e a ainda de acordo com os seguintes procedimentos:

1. O processo de candidatura será aberto através de aplicação informática disponibilizada para o efeito pela DGAE, na sua página na internet, na data e pelo prazo que vier a ser definido e publicitado por esse organismo.
2. Os interessados apenas podem candidatar-se utilizando a aplicação informática referida no número anterior.
3. Os requisitos de admissão são os que constam do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual.
4. Será constituída uma Bolsa de Contratação de Escola para cada um dos Grupos de Recrutamento (GR) existentes na ESCT, sendo os critérios e parâmetros de seleção, bem como os procedimentos e prazos do concurso os constantes do presente aviso e divulgados na página da internet da escola, em www.esct.pt.
5. Logo que disponibilizadas pela DGAE, serão publicadas na página da internet da ESCT as listas ordenadas dos candidatos, nos termos do n.º 2 do art.º 40.º do DL 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual.
6. Do quadro seguinte constam os critérios de avaliação curricular, as respetivas ponderações, bem como os parâmetros de avaliação selecionados pela ESCT entre aqueles que foram fixados pela DGAE, com as opções de resposta e pontuações parciais também definidas por esse organismo:



Escola Secundária
de Caldas das Taipas

GR	Critério	Parâmetros	Ponderação
290 300 320 330 340 350	Avaliação de desempenho	Melhor menção qualitativa da avaliação de desempenho docente dos últimos três anos, ao abrigo do Estatuto da Carreira Docente.	10%
400 410 420 430 500	Experiência profissional	Experiência profissional contabilizada em dias, na lecionação do grupo de recrutamento a que se candidata.	70%
510 520 550 600 620 910	Habilitações e formação complementar	Outra formação relevante para o grupo de recrutamento a que se candidata.	20%

7. Nos casos em que tal se torne necessário, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes fatores de desempate:

- 1º - Candidatos com classificação profissional mais elevada.
- 2º - Candidatos com maior pontuação no critério experiência profissional.
- 3º - Candidatos com maior pontuação no critério habilitações/formação complementar.
- 4º - Candidatos com maior pontuação no critério avaliação de desempenho.
- 5º - Candidatos com maior tempo de serviço prestado após a profissionalização.
- 6º - Candidatos com maior tempo de serviço prestado antes da profissionalização.
- 7º - Candidatos com maior idade.

8. A comunicação da seleção e o convite à aceitação da colocação, bem como a correspondente resposta por parte do candidato selecionado, far-se-á através da aplicação da DGAE, nos prazos definidos no referido DL 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual.

IV. Em qualquer fase do procedimento tendente à constituição e utilização da Bolsa de Contratação de Escola, nos termos dos art.ºs 39.º e 40.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual, em que seja necessária a intervenção de um júri, o mesmo será constituído pela Subdiretora ou pelo Adjunto do Diretor, que presidirá, pelo(a) Coordenador(a) de Departamento e pelo(a) Coordenador(a) da Secção Curricular a que esteja afeto o horário a concurso, sem prejuízo da sua substituição, nas suas ausências ou impedimentos, pelos suplentes que forem designados para o efeito.

Caldas das Taipas, 06 de julho de 2015.


O Diretor
José Augusto Ferreira Araújo